

INTERFERÊNCIA DE BUVA RESISTENTE AO HERBICIDA GLYPHOSATE NA CULTURA DA SOJA NA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL

Núbia Maria Correia¹

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Cerrados, Brasília, DF, Brasil.
nubia.correia@embrapa.br

Destaque: Ausência de efeito das plantas de buva no estabelecimento e desenvolvimento da cultura da soja no Cerrado brasileiro.

Resumo: Estudos sobre os prejuízos ocasionados pela convivência de buva (*Conyza* spp.) com a cultura da soja no Cerrado brasileiro são escassos ou inexistentes e precisam ser desenvolvidos, para auxiliar na escolha de estratégias de manejo mais efetivas. Objetivou-se estudar a interferência de buva resistente ao herbicida glyphosate na cultura da soja, e conhecer a sua dinâmica quanto à emergência de novas plantas e a mortalidade das plantas adultas. O experimento foi instalado em condições de campo, sobre 5,3 t ha⁻¹ de palha de milho sobre o solo, na Embrapa Cerrados, em Brasília, DF. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com seis tratamentos de convivência e quatro testemunhas, com quatro repetições. O primeiro tratamento consistiu da convivência da soja com as plantas de buva nos primeiros 10 dias após a semeadura (DAS), representado por 0-10 DAS; o segundo, de 0-20 DAS; o terceiro, de 0 a 30 DAS; o quarto, de 0 a 45 DAS; o quinto, de 0 a 60 DAS; e o sexto, da semeadura até a colheita dos grãos. As outras plantas daninhas foram controladas com a aplicação de glyphosate e catação manual. Ao término de cada período as plantas de buva foram contadas e separadas em adulta, morta e jovem. No fim do ciclo da cultura, a população de plantas de soja, a produção de grãos por planta e por hectare, a massa de 100 grãos e a densidade de buva em 4,0 m² nas parcelas, foram avaliados. Nenhum dos períodos de convivência afetou negativamente o estabelecimento e o desenvolvimento das plantas de soja. As plantas adultas de buva encerraram o seu ciclo biológico até 45 DAS da soja. A cobertura vegetal verde nas parcelas testemunhas inibiu a emergência de novas plantas de buva. Para os tratamentos de convivência e testemunha no limpo, houve apenas um único fluxo de emergência de buva, em torno de 24 DAS, cujas plantas morreram com o sombreamento da cultura. A buva, 22 plantas por m² na semeadura da soja, não interferiu no estabelecimento e no desenvolvimento da cultura.

Palavras-chave: cerrado; competição; *Conyza* spp.; *Glycine max* (L.) Merr; períodos de convivência.